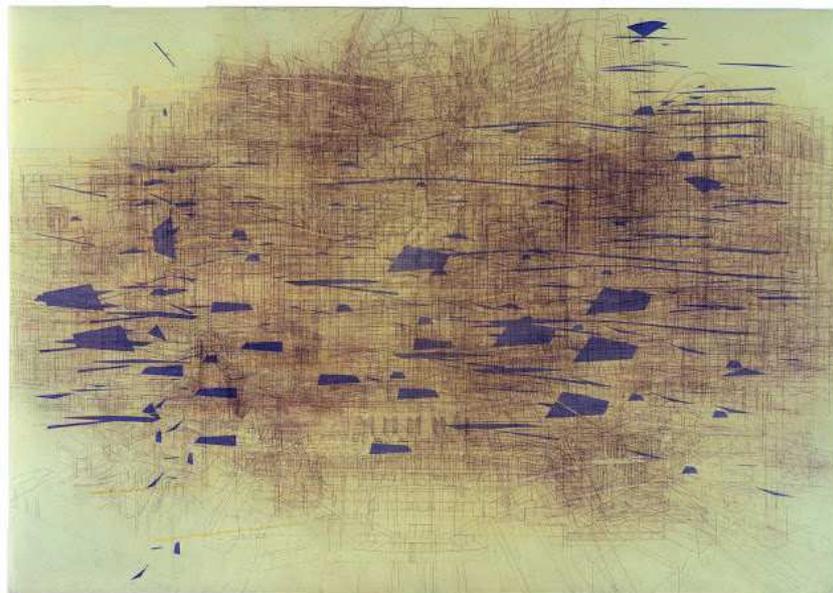


Libertarian Free Will and the Scientific Worldview

Joana Rigato (CFCUL)



Julie Mehretu, *Free Range (Year Unknown)*

8 de julho 2014 | 15h30
Sala do Departamento de Filosofia (Torre B—Piso 1)
Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Entrada livre

Abstract:

In the last few decades, several authors (e.g. Kane, Ekstrom) have defended libertarian theses (according to which free will requires alternative possibilities of action) against accusations of scientific implausibility. In order to do so, they endorsed physicalistic and reductionistic accounts, arguing for their compatibility with libertarian free will. In my presentation, I'll counter that this sort of event-causal theses cannot guarantee the necessary authorship that an agent needs in order to control her actions. I'll present the conditions of possibility that are necessary for libertarian free will, in my view, and I'll try to show both that they're not threatened by present science, and that their metaphysical weight is outbalanced by the advantage of their adequacy to the phenomenology of choice.

Resumo:

Nas últimas décadas, vários autores (ex. Kane, Ekstrom) têm procurado defender o libertismo (a tese segundo a qual o livre-arbítrio exige a possibilidade de cursos alternativos de acção) de acusações de implausibilidade científica, assumindo, para tal, posições fisicalistas e reducionistas com as quais consideram que um livre-arbítrio robusto é compatível. Nesta apresentação, vou defender que este tipo de teses não garantem ao agente a autoria necessária para um real controlo sobre as suas acções. Explicitarei quais são, a meu ver, as condições de possibilidade de um livre-arbítrio incompatibilista, procurando mostrar que estas não são contraditas pela ciência actual e que a carga metafísica que comportam é compensada pela melhor adequação das mesmas à fenomenologia da escolha.

The talk will be given in Portuguese or in English, according to the audience. / A sessão poderá ser em português ou em inglês, consoante o público

Organização:

Research Group Mind Language and Action Group (MLAG)

